# HERBÁRIO FERNANDO CARDOSO DA SILVA, PARANÁ (HFC)

Antonio Aparecido Carpanezzi (curador)
Embrapa Florestas, Laboratório de Ecologia Aplicada, Colombo, Paraná; antonio.carpanezzi@embrapa.br

**Resumo.** O herbário HFC é mantido pela Embrapa Florestas e concentrado em espécies lenhosas. Seu acervo possui cerca de 10.000 exsicatas registradas no BRAHMS. Não há imagens digitalizadas ou conexão com herbários virtuais. Além dos serviços tradicionais, o HFC interage com universidades locais para a realização de pesquisas aplicadas sobre espécies e vegetação lenhosa nativas.

**Abstract**: The HFC herbarium is maintained by Embrapa Florestas and deals mostly with woody species. It has a collection about 10,000 exsiccate ordered following the BRAHMS system. There are no digital images nor connections with virtual herbariums. Besides the traditional herbarium services, HFC interacts with local universities on applied research about native woody species and vegetation.

**Palavras-chave**: árvores, coleção biológica, espécies nativas, exsicatas, Colombo.

**Missão: Subsidiar a pesquisa florestal aplicada.**

O Herbário da Embrapa Florestas (HFC) foi iniciado em novembro de 1978. Sua evolução tem sido irregular, principalmente pela carência de funcionários especializados com dedicação exclusiva; contudo, houve avanço significativo nos últimos três anos, vinculado à presença temporária de pessoal capacitado. O herbário, inicialmente, era muito pequeno, estritamente voltado a conhecer a flora lenhosa das cercanias. Não há um plano de coletas; as amostras chegam por saídas de campo para outras finalidades, como restauração ecológica, ou em massa via projetos específicos que envolvem o conhecimento da flora. O HFC

está inscrito junto à Rede Brasileira de Herbários, mas ainda não cadastrado no *Index Herbariorum.*

No herbário HFC existem, atualmente, cerca de 10.000 exsicatas, predominando angiospermas lenhosas. Estas amostras provêm, em sua maioria, da Floresta Ombrófila Mista, notadamente do Estado do Paraná. Uma parte vultuosa do acervo refere-se a amostras de *Eucalyptus* L'Hér. coletadas na Austrália na década de 80: são 1.099 exsicatas distribuídas em 87 espécies. Existe no acervo representação de muitos estados e formações vegetais do Brasil. As principais famílias representadas são Myrtaceae (1.735 registros incluindo os eucaliptos), Fabaceae (1.327), Asteraceae (566), Lauraceae (386) e Solanaceae (346).

Os dados das exsicatas foram inicialmente registrados à mão em um caderno, e nos anos 90 transferidos para um banco de dados FoxPro. Quando este foi desativado em 2009, por razões extratécnicas, o HFC entrou em letargia por vários anos, enquanto buscava desenvolver um programa próprio, o que não se realizou. Como solução, foi adotado em 2013 o BRAHMS (atualmente a versão 7); o domínio do pessoal do herbário sobre o programa ainda é parcial. Todo o acervo está informatizado e pouco mais da metade da coleção recebeu atualização nomenclatural, por ordem de família. Não há disponibilização do acervo em herbários virtuais. Não há imagens digitalizadas das exsicatas, nem equipamentos ou pessoal para produzi-las. Nos últimos anos, um banco de imagens de campo das plantas coletadas vem sendo montado e será incorporado, paulatinamente, às amostras registradas no BRAHMS; as imagens valorizam aspectos macromorfológicos e da autoecologia das espécies.

O prédio atual, com dois andares de 150m² cada, data de 2002. O HFC em si ocupa 100m² do piso térreo: 31m² destinados à sala do acervo climatizada e 69m² a um ambiente de preparação de exsicatas, computadores, uma pequena biblioteca botânica e armários com materiais de campo, como botas e ferramentas. Os 50m² restantes do piso inferior são separados por parede e servem como um laboratório de preparação de amostras e preparação de materiais vinculados a estudos ecológicos variados, como fauna, biologia do solo

e restauração ecológica. Os usuários desse laboratório interagem com o herbário ao lado, solicitando e fornecendo informações.

O herbário conta hoje com os serviços de um curador, um técnico e um operário rural. Todos trabalham para o HFC em tempo parcial, já que executam outras atividades de campo como fenologia, silvicultura de espécies nativas, restauração ecológica, manutenção de plantios e localização de matrizes. O técnico, sob supervisão do curador, é responsável pelo funcionamento em si de toda a rotina do herbário, desde secagem e montagem de exsicatas até alimentação do banco de dados. As atividades de intercâmbio são ocasionais e ocorrem na medida em que são solicitadas ou provocadas por outras instituições. Com certa frequência, há participação de estagiários que auxiliam o técnico; eles são pagos com recursos de projetos de pesquisa da Embrapa Florestas que demandam serviços do herbário.

Além das atividades de pesquisadores da Embrapa Florestas, o HFC atende pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação de universidades sediadas em Curitiba-PR. A colaboração vai além dos serviços tradicionais de um herbário: ela inclui indicações de temas para pesquisa e apoio operacional para sua realização, em assuntos como tecnologia de sementes e propagação vegetativa de espécies nativas, e procedimentos para restauração ecológica. Outra ação de campo vinculada ao HFC consiste num arboreto no *campus* da Embrapa Florestas. Ele foi iniciado em 1979 e, atualmente, conta com cerca de 850 árvores e 300 espécies, havendo introduções constantes de novas plantas. O arboreto serve a vários fins, como comparação direta entre espécies afins e educação ambiental.

**Legenda**: prédio, sala de trabalho, sala de acervo climatizada, exsicata e arboreto.

